

## HC de Botucatu realiza angioplastia inédita com ultrassom intravascular pelo SUS

---

*Procedimento garante mais precisão na escolha do stent e representa avanço no tratamento de lesões coronárias em pacientes do sistema público*

O Serviço de Hemodinâmica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp (HCFMB) realizou, pela primeira vez em um paciente do Sistema Único de Saúde (SUS), uma angioplastia coronária guiada por ultrassom intravascular. O procedimento é considerado um avanço significativo nas técnicas de intervenção cardíaca, e permite uma avaliação mais precisa e objetiva das lesões coronárias, obstruções que podem impedir o fluxo de sangue para coração.

Tradicionalmente, a angioplastia coronária é guiada apenas pela angiografia, técnica que utiliza contraste injetado por cateter para visualizar as artérias e suas obstruções. “Com a utilização do ultrassom, conseguimos visualizar como está o interior da artéria. Temos a exata noção do tamanho do stent em relação à artéria com exatidão, o que não conseguimos com a angiografia, que é guiada somente pelo olhar e pela experiência do examinador”, afirma o médico cardiologista e coordenador do Serviço, Fábio Cardoso Carvalho.

>>Siga o canal do Acontece Botucatu no WhatsApp

O primeiro beneficiado pela nova tecnologia foi um paciente de 70 anos, com histórico de cirurgia prévia para implante de ponte de safena, que apresentava uma lesão coronária moderada (entre 50% e 70%). “O ultrassom intravascular permitiu uma avaliação objetiva, revelando uma área de lesão abaixo do limite crítico de 6mm<sup>2</sup>, confirmando a necessidade do implante do stent”, explica Fábio.

O especialista destaca que o uso desta tecnologia é de extrema importância em casos selecionados, como pacientes com lesões moderadas, que geram dúvidas sobre o tratamento mais adequado. “O ultrassom adquirido pelo HCFMB nos ajuda tanto na seleção dos pacientes candidatos à angioplastia, separando aqueles que se beneficiariam mais da cirurgia, quanto no direcionamento do procedimento, otimizando a escolha do stent ideal em termos de diâmetro e comprimento”, diz.

Embora não seja um recurso aplicável a todos os pacientes, devido à necessidade de seleção, não só para a otimização dos recursos, mas também pela avaliação do

tratamento mais adequado para cada caso; a precisão na avaliação e no tratamento representa um avanço no cuidado cardiovascular oferecido pelo Serviço de Hemodinâmica e pelo HCFMB, proporcionando maior segurança e eficácia nos pacientes que realizam este tipo de procedimento.

<https://acontecebotucatu.com.br/saude/hc-de-botucatu-realiza-angioplastia-inedita-com-ultrassom-intravascular-pelo-sus/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Acontece Botucatu